

Peso de Mil Grãos de Soja em Diferentes Graus de Maturação Relativa Com Duas Épocas de Semeadura

Vilquer Martegani Ferreira Filho, discente de graduação em Agronomia e bolsista PRO – IC, Universidade Federal do Pampa, Campus Itaqui

Ricardo Martins Viero, discente de graduação em Agronomia, Universidade Federal do Pampa, Campus Itaqui

Dionatan Roberto Costa, discente de graduação em Agronomia, Universidade Federal do Pampa, Campus Itaqui

Alex Sander Barbo Pereira, discente de graduação em Agronomia, Universidade Federal do Pampa, Campus Itaqui

Daniel Andrei Robe Fonseca, docente da Universidade Federal do Pampa

e-mail – vilquerferreira.aluno@unipampa.edu.br

A soja (*Glycine max*) é uma das culturas mais cultivadas no mundo, mostrando sua grande importância no mercado alimentício. No Rio Grande do Sul está ganhando grande expressão quanto a produção dessa leguminosa em áreas de terras baixas, o que traz grande desenvolvimento para a região da Fronteira Oeste, podendo ser uma boa opção para a rotação de cultura e a recuperação de áreas degradadas pela intensa produção de arroz na região. Um dos caracteres de grande importância para determinar a cultivar ou grupo de cultivares ideal, temos o peso de mil grãos (PMG), que proporciona a escolha de uma cultivar de soja pensando no potencial de rendimento de grãos. Assim, o objetivo do trabalho foi determinar o PMG de cinco cultivares de soja em duas épocas de semeadura. O trabalho foi realizado na área experimental da Unipampa (Universidade Federal do Pampa - Campus Itaqui/RS). O delineamento experimental utilizado foi blocos ao acaso, com três repetições, cada parcela foi composta de 4 linhas com espaçamento de 0,5 m, cinco metros de comprimento, totalizando 10 m², a população de plantas utilizada foi de 300 mil plantas por ha, ou seja, 15 plantas por metro linear. Nos tratamentos foram utilizados cinco cultivares de soja selecionadas por representar diferentes grupos de maturidade relativa (GMR) que está associado diretamente com o tamanho do ciclo da cultivar e em duas épocas de semeadura da cultura. Posteriormente foram selecionados os seguintes materiais, C2531 E, DM 5958 IPRO, BS 2606 IPRO, Brasmax GARRA IPRO e DM 66168 IPRO, com seus respectivos GMR na mesma ordem (5,3; 5,8; 6,0; 6,3 e 6,8). As semeaduras foram realizadas nos dias 18/11/2021 e 10/12/2021 e a emergência ocorreu no dia 23/11/2021 e 18/12/2021 para as cinco cultivares, sendo que todas foram inoculadas com estirpes de *Bradyrhizobium japonicum*, que são bactérias que fixam nitrogênio nas raízes da soja, dispensando o aporte de nitrogênio na cultura em todo o seu ciclo. Foi realizada adubação de base na semeadura de acordo com o manual de adubação e calagem para o Rio Grande do Sul. O tratamento das sementes foi realizado com fungicida e inseticida, e o controle de plantas daninhas, insetos e doenças foram realizados de acordo com as recomendações técnicas da cultura. As amostras para PMG foram coletadas a campo em duas linhas centrais da parcela totalizando 8

metros lineares (2 linhas de 4 m de comprimento) por parcela quando atingido ponto de colheita R9, foram feitos atados com as plantas, armazenadas em galpão para posteriormente efetuar a trilha das amostras. Após a coleta, as amostras foram limpas para retirar restos da cultura em um soprador, resultando somente nos grãos de soja, após esse processo os grãos foram levados a estufa e secos até atingir umidade de 13%. Logo, contabilizou-se, três repetições de 100 grãos, e sucessivamente, estes foram extrapolados para peso de 1000 grãos. Observou-se que as cultivares que apresentaram os menores valores de PMG em ambas as épocas de semeadura, foi a C2531 e DM 5958 IPRO, com valores variando de 162,959 g a 155,890. Já as cultivares que resultaram nos maiores pesos de mil grãos foram a GARRA IPRO da primeira época de semeadura, com 186,515 g e DM 66168 IPRO da segunda época de semeadura, com 181,777, não ocorrendo diferença estatística entre ambas. Dessa forma, pode-se concluir que as cultivares que apresentaram os maiores PMG dentre as outras são a GARRA IPRO da primeira época de semeadura e a DM 66168 IPRO da segunda época de semeadura, pois apresentaram um melhor potencial de rendimento de grãos comparado as demais cultivares analisadas.

Agradecimentos: PRO - IC, CAPES, UNIPAMPA.

Palavras-chave: 1. *Glycine max*. 2. Cultivar. 3. Componentes de rendimento.